

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Rastreamento do câncer

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Bianca Letícia Aizza Servelhera
Graziely Souza Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

O rastreamento do câncer contribui de forma eficiente na detecção precoce e no tratamento eficaz da doença, contribuindo significativamente para a redução da morbidade e mortalidade associadas ao câncer. No contexto brasileiro, onde o câncer representa um importante desafio de saúde pública, o rastreamento assume uma importância ainda maior na prevenção e no controle da doença. Nesse sentido, considera-se a implementação de programas populacionais para câncer de mama, colo do útero e próstata, mas enfrenta-se problemas como baixa adesão e desigualdades regionais. Investimentos em infraestrutura, capacitação profissional e conscientização são necessários para fortalecer o rastreamento e reduzir o impacto do câncer na saúde pública brasileira.

Objetivo

OBJETIVO: Analisar as políticas e programas de rastreamento do câncer no Brasil, destacando sua importância na detecção precoce da doença e na redução da carga do câncer. Além disso, busca-se identificar os principais desafios enfrentados na implementação desses programas e as estratégias para superá-los, visando melhorar a cobertura e a eficácia do rastreamento em todo o país.

Material e Métodos

Para abordar o rastreamento do câncer no Brasil, este estudo adotou uma revisão de literatura, utilizando bases de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de 2023 a 2024, pesquisado no idioma português e inglês. Foram empregados termos específicos relacionados aos tipos de câncer, como mama, colo do útero e próstata. Os artigos foram selecionados com critérios de relevância para entender políticas, programas e práticas de rastreamento. A análise dos dados destacou falhas na implementação dos programas e ofereceu recomendações para aprimorá-los. O objetivo foi proporcionar uma compreensão ampla do rastreamento do câncer no Brasil, visando melhorar sua eficácia e impacto na saúde pública.

Resultados e Discussão

O rastreamento do câncer no Brasil é realizado principalmente por meio de programas de rastreamento populacional para câncer de mama, colo do útero e próstata. Esses programas são baseados em diretrizes nacionais e internacionais e visam atingir a população em maior risco de desenvolver esses tipos de câncer. No

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



entanto, alguns desafios persistem, incluindo a baixa adesão da população aos programas de rastreamento, desigualdades regionais no acesso aos serviços de saúde e limitações na infraestrutura e recursos humanos

Conclusão

O rastreamento do câncer atua de maneira efetiva na prevenção e controle da doença no Brasil. No entanto, é necessário fortalecer e expandir os programas de rastreamento para garantir uma cobertura ampla e equitativa em todo o país. Isso implica em investimentos significativos em infraestrutura de saúde, capacitação de profissionais de saúde e conscientização da população sobre a importância do rastreamento.

Referências

em<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-38646138>> Acesso em 01 de mai. de 2024.

FERNANDES, Juliana O et al. Breast cancer survival after mammography dissemination in Brazil: a population-based analysis of 2,715 cases. BMC Womens Health; 23(1): 644, 2023 12 04. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-38049765>> Acesso em 01 de mai. de 2024.

PEREIRA, Luiz Fernando Ferreira et al. Lung cancer screening in Brazil: recommendations from the Brazilian Society of Thoracic Surgery, Brazilian Thoracic Association, and Brazilian College of Radiology and Diagnostic Imaging / Recomendações da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem para o rastreamento do câncer de pulmão no Brasil. J. Bras. Pneumol; 50(1):